

The background of the slide features a photograph of several paper boats on a light-colored wooden surface. One boat in the foreground is blue, while the others in the background are white. A semi-transparent teal rectangle is overlaid on the right side of the image, containing the title and authors' names.

Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo

Entrepreneurship Based Learning

Fernanda Cardoso Almeida
José Pinheiro de Queiroz Neto

Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo

Entrepreneurship Based Learning - EBL

A447a Almeida, Fernanda Cardoso.

Aprendizagem baseada em empreendedorismo. = Entrepreneurship Based Learning - EBL. / Fernanda Cardoso Almeida, José Pinheiro Queiróz Neto. – 2019.
46 p. : il.

Produto Educacional da Dissertação – Aprendizagem baseada em empreendedorismo: uma proposta para melhoria do ensino profissional técnico de nível médio no IFPA. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2019.

1. Educação profissional. 2. Educação empreendedora. 3. Empreendedorismo. I. Queiróz Neto, José Pinheiro. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Autores

Fernanda Cardoso Almeida
José Pinheiro de Queiróz Neto

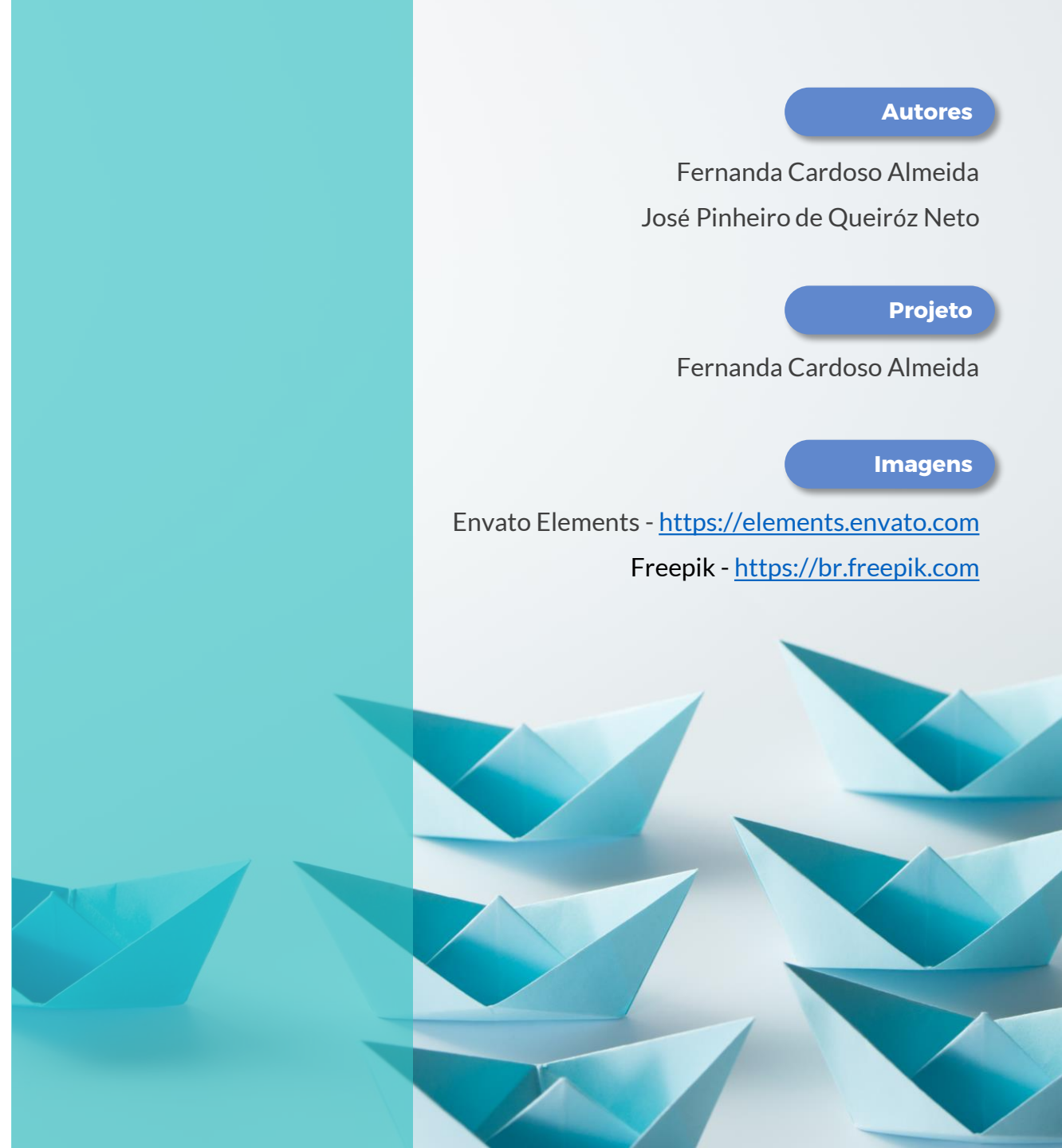
Projeto

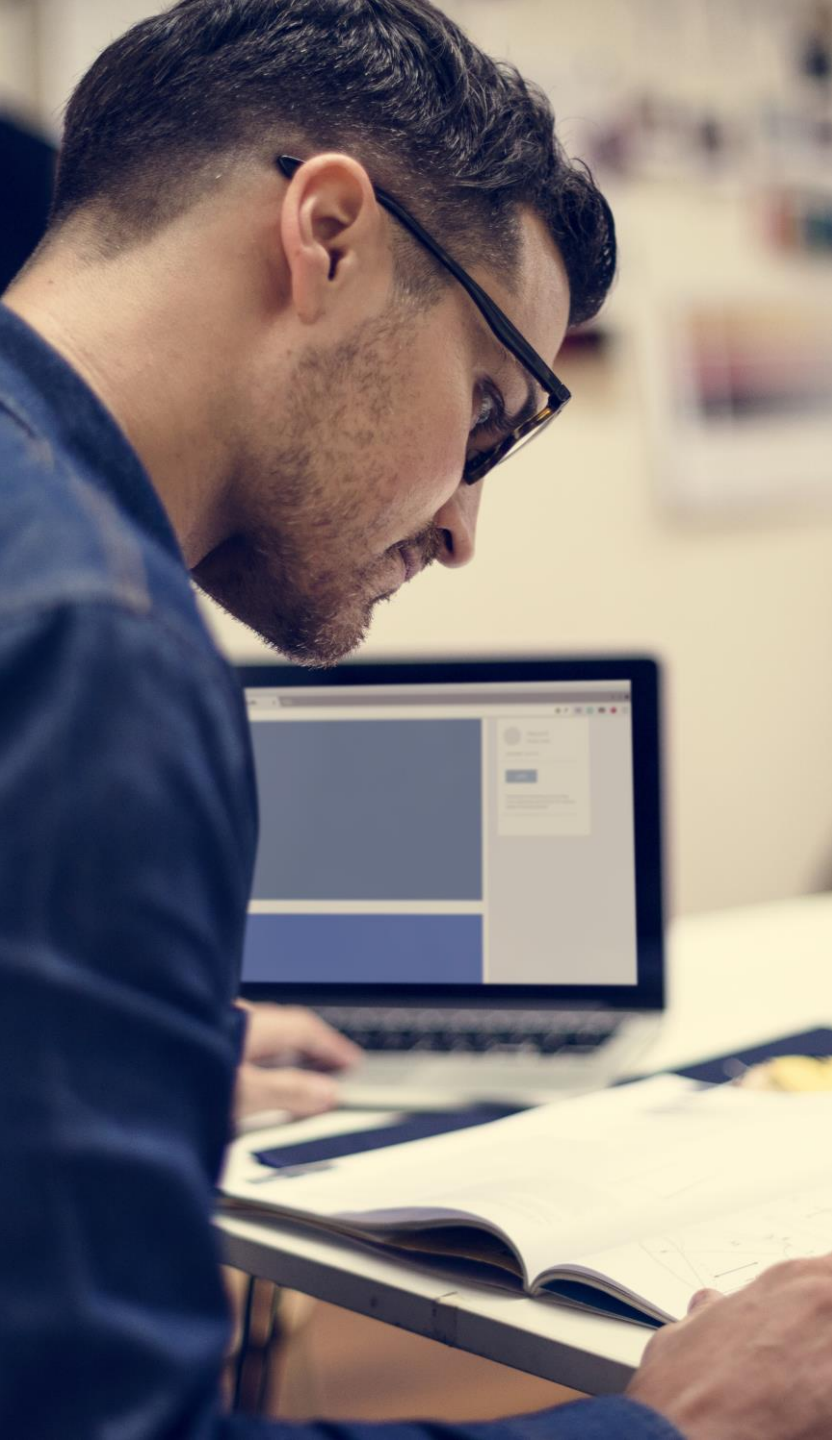
Fernanda Cardoso Almeida

Imagens

Envato Elements - <https://elements.envato.com>

Freepik - <https://br.freepik.com>





Descrição Técnica

Título: *Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo (Entrepreneurship Based Learning - EBL)*

Origem: *Dissertação de mestrado intitulada "Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo: uma proposta para melhoria do ensino profissional técnico de nível médio no IFPA."*

Nível de Ensino: *Educação Profissional e Tecnológica - EPT.*

Área de Conhecimento: *Ensino.*

Público Alvo: *Professores de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.*

Categoria: *Proposta de Ensino.*

Finalidade: *Propor um modelo de método de ensino baseado em princípios de empreendedorismo específico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM.*

Organização: *Proposta de ensino organizada em quatro partes: referencial, método, aplicação e resultados.*

Registro: *Biblioteca Paulo Sarmiento, do IFAM - Campus Manaus Centro, 2019.*

Avaliação: *Aprovado em 28 de junho de 2019.*

Disponibilidade: *Irrestrita, preservando-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido uso ou reprodução para fins comerciais.*

Divulgação: *Por meio digital.*

Instituições Envolvidas: *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA).*

URL*: <http://www2.ifam.edu.br/profept>.

Idioma: *Português.*

Cidade: *Manaus.*

País: *Brasil.*

Ano: *2019.*

** Este produto educacional foi elaborado para distribuição, divulgação e uso exclusivo em formato digital.*

EBL

Fernanda Cardoso Almeida
José Pinheiro de Queiroz Neto

Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo

Entrepreneurship Based Learning



TUESDAY
August
2

Goals

ENTREPRENEUR

Ideas

Teamwork

Plan





Sumário

Apresentação - 8

Empreendedorismo Educacional e Educação Empreendedora - 9

Empreendedorismo na Educação Profissional e Tecnológica - 11

Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo - 12

Referencial - 14

Método - 15

Missão - 16

Estratégia - 18

Processo - 20

Mentoria - 22

Protótipo - 24

Resultado - 26

Aplicação - 29

Resultados - 35

Professor Empreendedor - 38

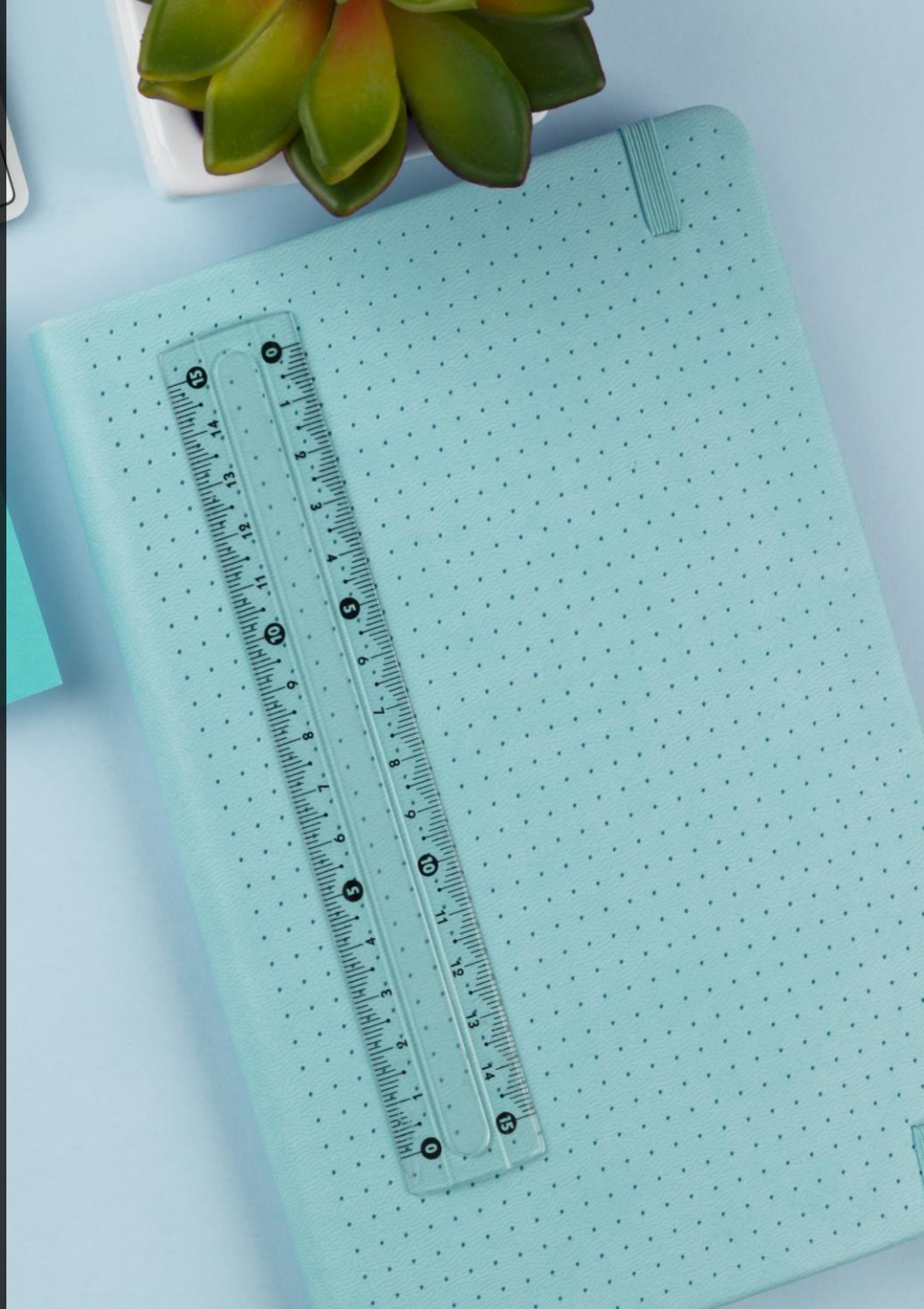
Aluno Empreendedor - 40

Campus Empreendedor - 42

Considerações - 43

Referência - 44

Os Autores - 45



APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta o produto educacional Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo (*Entrepreneurship Based Learning - EBL*), fruto de pesquisa de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.

Trata-se de uma proposta de ensino e facilitadora da aprendizagem, elaborada e organizada a partir de princípios de empreendedorismo aplicado especificamente à Educação Profissional Técnica de Nível Médio - EPTNM. Seu objetivo é servir como ferramenta para o aperfeiçoamento das maneiras de ensinar de professores e das formas de aprender dos alunos dessa modalidade educacional, oferecendo um conceito de ensino que, se aplicado dentro das condições adequadas, fornece subsídios para a elevação dos índices de sucesso acadêmico de alunos de EPTNM.

Neste material está disponível a síntese da experiência de aplicação do protótipo desenvolvido no local da pesquisa para que os professores que a ele tiverem acesso possam obter subsídios quanto a utilização com suas turmas, dentro do contexto de ensino da EPTNM, seja em sala de aula ou em outros

ambientes educacionais conexos.

A organização consiste de quatro partes: referencial, que traz algumas referências utilizadas para fundamentação do que se propõe; método, que é o conceito do produto em si; aplicação, com alguns exemplos de projetos desenvolvidos na perspectiva EBL; e resultados, onde pode ser visualizado, como o próprio nome diz, o resultado da aplicação da proposta.

O modelo EBL é constituído de seis categorias complementares entre si: missão, estratégia, processo, mentoria, protótipo e resultado; cada uma delas está descrita no percurso da proposta. Por último estão algumas considerações para alunos, professores e instituição que se pretendam empreendedores e vejam na educação um veículo de desenvolvimento e progresso através do empreendedorismo.

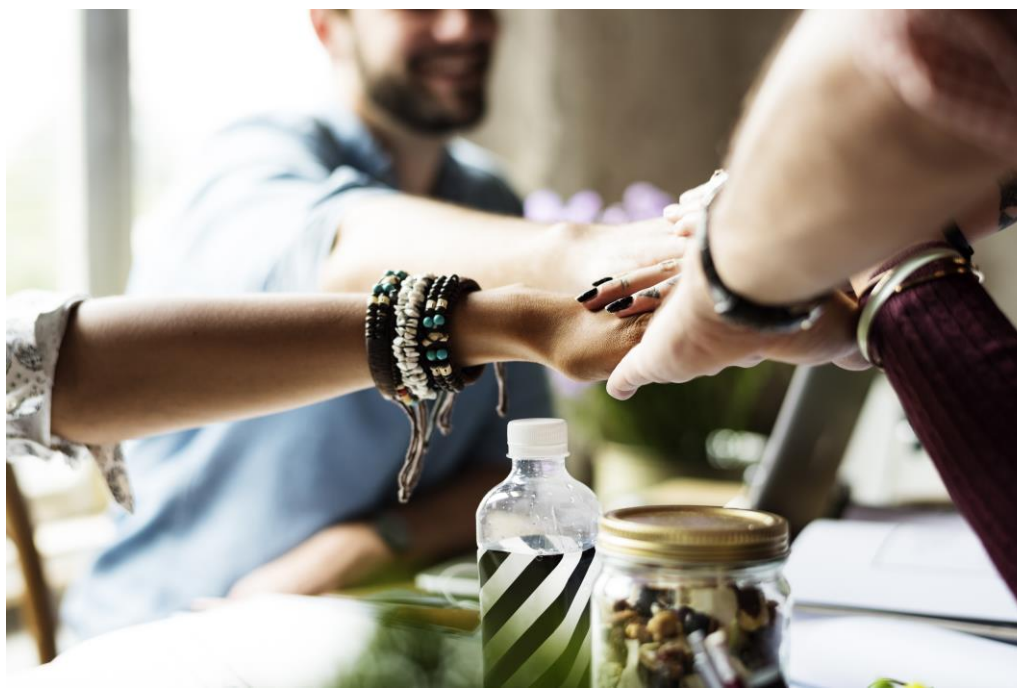
Esperamos que este trabalho contribua para as realizações de professores e alunos de EPTNM.

Os autores.



Empreendedorismo Educacional e Educação Empreendedora

Empreendedorismo vem da economia, mas isso não significa que seus princípios tenham que ficar adstritos a esse campo de conhecimento, pelo contrário, se empreender ajuda nos resultados para o mundo dos negócios, o que impede que ajude no mundo da educação?



QUAL O IMPACTO DO EMPREENDEDORISMO?

52

MILHÕES

É o número de empreendedores no Brasil.

57%

Dos jovens brasileiros são empreendedores.

20,7%

É o percentual das mulheres no grupo de jovens empreendedores.

1

MILHÃO

Foi a quantidade de empregos criados por iniciativas empreendedoras no Brasil em 2018.

1

TRILHÃO

É o valor que o empreendedorismo social deve movimentar no mundo nos próximos anos.

1,7

TRILHÃO

De reais é o valor que os empreendedores negros injetam na economia brasileira por ano.

41

BILHÕES

Foi a quantia que o Google movimentou no Brasil em 2018 através de empreendedores digitais.

2º

Melhor desempenho em empreendedorismo foi atribuído ao Brasil em 2018.



Empreendedorismo na Educação Profissional e Tecnológica

A inserção da pessoa no mundo do trabalho é um dos objetivos da educação formal, e o trabalho é uma das bases da educação profissional e tecnológica. Empreender, nesse sentido, é ação de “botar para fazer”.

Dessa forma, a formação acadêmica deve levar o aluno a se ver como protagonista de sua existência enquanto ser social, que realiza, que transforma, que é capaz de ter autonomia em seus pensamentos, decisões e atitudes. É a essa atitude autêntica de reconhecimento da liberdade de ação que se espera do estudante formado pela Educação Profissional e Tecnológica, ao que se denomina, neste trabalho, de empreendedorismo, base deste produto.



▲ **Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo** ▼

Entrepreneurship Based Learning

“Sabe-se que não há melhores métodos de ensino para todas as ocasiões, mas sim aqueles que mais se adequam às finalidades educacionais.” Reina (2017)



REFERENCIAL

**A base teórica para o que se propõe
como produto educacional.**



MÉTODO

**O conceito do modelo proposto como
produto educacional.**



APLICAÇÃO

**Como foi a experiência de execução do
produto educacional.**



RESULTADOS

**Resultados alcançados com a aplicação
do produto educacional.**



MAIS INFORMAÇÕES

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&coobra=14470. Acesso em: 02 ago. 2018

Lei N°. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 02 ago. 2018.

Resolução N° 174/2017 - CONSUP, de 25 de abril de 2017. Disponível em: https://sigp.ifpa.edu.br/sigrh/public/colégiados/filtro_busca.jsf. Acesso em: 02 ago. 2018.

¹Disponível em:

<http://www2.unifesp.br/centros/cedess/pbl/>.

Acesso em: 02 ago. 2018.

²(MOREIRA; MASINI, 2016)

Referencial

Se considerarmos o empreendedorismo como um elemento fundacional para a educação, então podemos ensinar exploração criativa, coragem, iniciativa e assim por diante?

- STEPHEN R. C. HICKS, FILÓSOFO E PROFESSOR

O produto educacional consiste em modelo de método de ensino específico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. É constituído por princípios de empreendedorismo, inspirado na estrutura de Aprendizagem Baseada em Projetos - PBL¹ e nos conceitos de Aprendizagem Significativa de Ausubel.²

Isso significa que os alunos submetidos ao modelo devem adquirir ou aperfeiçoar competências, habilidades e atitudes que sejam capazes de levá-los ao êxito no processo educacional e na vida, em qualquer área em que se proponham a atuar pessoal e profissionalmente.

Método

A partir da necessidade de estratégias para o enfrentamento da evasão e combate a retenção no local da pesquisa surge a possibilidade de utilizar o empreendedorismo como propiciador da permanência e êxito dos estudantes.



Mas como o empreendedorismo pode ser utilizado para aperfeiçoar o ensino na Educação Profissional Técnica de Nível Médio?



A proposta de ensino consiste em três categorias, que complementares entre si, são capazes de auxiliar na elevação do desempenho acadêmico de alunos de EPTNM: missão, estratégia, processo, mentoria, protótipo e resultado.

As seis categorias formam o Modelo Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo, que se coloca como estratégia de ensino para professores empreendedores.

Missão

A palavra “missão” significa aquilo que deve ser feito, um compromisso. Trata de seu propósito, razão de existir. Assim como a missão de uma empresa, aqui a categoria “Missão” define o objetivo do processo, e o deixa factível.

A aplicação do produto educacional inicia no primeiro contato entre os participantes. É necessário que professor e alunos se relacionem e se conheçam previamente; é preciso que haja um tempo para reconhecimento da pessoa do professor e das pessoas dos alunos.

IMPORTANTE!



Além de estabelecer o que será feito, a missão procura saber por que será feito, e no que isso contribui com as aspirações de professor e alunos.

01



Uma sugestão é que o professor promova uma roda de conversa onde os pais ou responsáveis apresentem seus filhos, os alunos; ou por depoimentos de amigos desses alunos, enfim, a maneira de conhecer fica a critério do professor.



Após isso o professor realiza uma avaliação diagnóstica da turma. O objetivo dessa verificação é identificar as forças e fraquezas dos alunos dentro daquilo que é fundamental para que consigam resultados satisfatórios. Para isso o professor pode utilizar o método que lhe pareça mais adequado.



Após esse momento de reconhecimento, o professor apresenta o componente curricular para a turma e juntos determinam o objetivo do trabalho a ser feito, ou seja, sua “missão”. Esse estabelecimento leva em conta os conhecimentos prévios dos alunos e o mais importante: suas aspirações.



Com base nas respostas dos questionamentos feitos no primeiro contato, professor e alunos concebem uma proposta de trabalho que levará a turma a alcançar o objetivo maior do componente curricular ao final de sua duração.

02



Estratégia traduz “o que” fazer para alcançar o objetivo proposto na categoria “Missão”, e se materializa por um plano de trabalho construído por professor e alunos.

Estratégia

³O Estudar Na Prática é uma iniciativa da Fundação Estudar que apoia o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens, conectando-os ao mercado por meio de cursos, conferências e conteúdo digital gratuito. Disponível em: https://www.estudar.org.br/?_ga=2.156079995.179055097.1556647559-1519846675.1556647559#para-voce. Acesso em: 13 jul. 2018.

Nessa categoria recomenda-se utilizar as diretrizes dos treinamentos:

Autoconhecimento, Liderança, Produtividade e Decisão de Carreira; quatro cursos ofertados online na Plataforma “Estudar na Prática”³, da Fundação Estudar.

The background of the entire page is a photograph of several wooden chess pieces, including a king and several pawns, arranged on a teal-colored surface. The lighting is soft, creating a professional and strategic atmosphere.

Nesse plano deve constar a ementa do componente curricular, bem como devem ser observadas as orientações institucionais para a modalidade, isto é, o plano de trabalho também é plano de ensino.

A ementa do plano de trabalho faz uso de conteúdos que possam de alguma forma contribuir para o alcance do objetivo, pois o importante não é a delimitação de conteúdos, mas o modo pelo qual a concatenação deles converge para a realização dos resultados esperados.

Pela especificidade do produto educacional apontar para a educação profissional e tecnológica, esta categoria enfoca nas maneiras de conseguir alcançar o objetivo do plano com base no projeto profissional dos alunos.

Para isso recomenda-se utilizar o exercício da “Mandala Ikigai”, uma ferramenta de autoconhecimento que aborda diversas áreas e intercessões da vida pessoal e profissional e, com isso, alinha seus valores, expectativas, desejos e possibilidades reais de trabalho.

Processo

A terceira categoria chama-se “Processo”, e diz respeito ao modo pelo qual se vai cumprir o plano de trabalho elaborado na categoria “Estratégia”.

O processo abarca os procedimentos a serem adotados durante todo o trabalho com o componente curricular, desde o primeiro contato até os resultados finais. Nele o professor coordena as ações que serão desenvolvidas de acordo com a proposta de trabalho e objetivo final.



03

O que seu aluno vai desenvolver durante o processo EBL?

Essas são algumas características empreendedoras que os alunos poderão desenvolver ao longo do processo. Existem várias outras, além dessas, que podem ser desenvolvidas conforme as condições e contexto de aplicação.



Trabalho em Equipe
Esse arranjo favorece a aprendizagem colaborativa.



Metas
Cada aluno deve ser parte ativa do processo, com metas individuais.



Liderança
O líder é o responsável por articular todo o processo.



Iniciativa
Os alunos devem resolver o que fazer, sob orientação do professor.



Responsabilidade
Cada aluno deve responsabilizar-se pelos resultados.



Entrega
As equipes devem entregar resultados.

Mentoria

Um dos mais relevantes agentes do método empreendedor é o mentor, pessoa que utiliza os seus conhecimentos adquiridos através da experiência para auxiliar no ensino e na aprendizagem dos agentes submetidos ao método.

04

A mentoria gera resultados positivos para todas as partes envolvidas: a instituição educacional firma parcerias que podem lhe render recursos em projetos presentes e futuros; o professor enriquece seu trabalho com a experiência de outros profissionais que muito têm a contribuir; os alunos têm sua formação substancialmente diferenciada pelas práticas dos mentores; e o mentor vê sua relevância social aumentar bastante atrelando seu nome e marca a uma instituição educacional como um Instituto Federal, por exemplo.

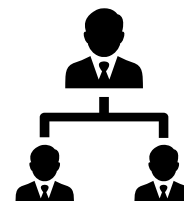




O professor indica um mentor por equipe, o qual tenha experiência dentro da área do protótipo a ser apresentado como resultado do estudo realizado. Daí acontece a primeira atividade de interação de mentoria; é uma interação de todos os mentores com a turma.



O mentor apresenta para os alunos sua história de vida e trajetória como empreendedor. Esse é um momento crucial, pois os alunos têm a oportunidade de conhecer os caminhos, as dificuldades e também as alegrias que o empreendedorismo traz à vida de quem o pratica, por isso aqui o primeiro contato do mentor com a turma é chamado de *Day1*.



Além de se fazer presente na instituição para o acompanhamento dos alunos, o mentor os recebe em seu local de trabalho, ou onde exerça suas atividades. Esse é o momento em que esses alunos podem vivenciar na prática como se dá o dia a dia do empreendedor.



O mentor acompanha todo o processo relacionado ao componente curricular, em especial o protótipo que será apresentado à comunidade. Esse protótipo pode, inclusive, ser financiado pelo mentor, se entender pela relevância do modelo para os fins de seu interesse enquanto empreendedor.

Protótipo

05

“Protótipo” é a penúltima categoria do método, e se refere ao resultado material do trabalho até então realizado no componente curricular; o produto dos esforços empreendidos por professor, alunos e mentores.

Consiste basicamente em um projeto que se preste a ser solução para uma questão social ou pessoal, e que seja viável do ponto de vista econômico.

A relevância da categoria “Protótipo” se deve exatamente à utilidade que oferece para a comunidade e para o aluno, correspondendo a habilidade de “saber fazer”, ou seja, é a etapa em que o aluno coloca em prática aquilo que aprendeu do componente curricular.





Os componentes curriculares da base técnica podem desenvolver projetos para atendimento de demandas sociais ou específicas da área, como: software para gerenciamento de embarcações, de farmácia, de controle de frota de veículos ou de desmatamento.

No caso dos componentes curriculares de conhecimento geral o protótipo pode ser qualquer instrumento que sirva de contributo com a resolução de alguma questão social, local, regional, nacional ou internacional.

Os alunos devem ser capazes de desenvolver as habilidades e capacidades esperadas do componente curricular através dos protótipos, ou seja, os projetos devem estar inseridos nas áreas de interesse dos componentes do currículo e dos alunos.

Para isso o protótipo precisa ter quatro qualidades: ser ensinável, ser valioso, ser replicável e ser eficiente. Se o protótipo tem essas qualidades, então é lucrativo, esse é o lucro em termos de educação.

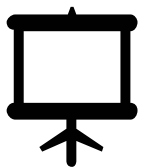
06

Resultado

O resultado, que implica em apresentação do protótipo, deve, necessariamente ser apresentado à comunidade escolar, e a avaliação final dos alunos está condicionada a essa apresentação, pois o professor, além da avaliação qualitativa ao longo do processo, levará em conta as impressões e reações dos mentores e da comunidade, visto que um dos objetivos do método é levar sugestões de resolução de questões sociais.

É nesse momento que os alunos têm o reconhecimento de tudo o que realizaram durante a aplicação do método. Desse modo, é possível visualizar que a importância do resultado vai bem além da nota final.





A apresentação do resultado pode ser feita em eventos promovidos pela instituição de ensino, pelos mentores ou pelo professor conjuntamente com a turma; o importante é que haja a participação da comunidade como destinatária dos esforços da turma em sentido empreendedor.



Parte significativa do *marketing* da instituição de ensino é realizada pelos resultados de seus alunos. Resultados são bastante relevantes quando se trata de atrair novos alunos e investimentos para a organização escolar, não apenas porque mais alunos significa mais recursos injetados, mas também porque ajuda a construir a reputação institucional.

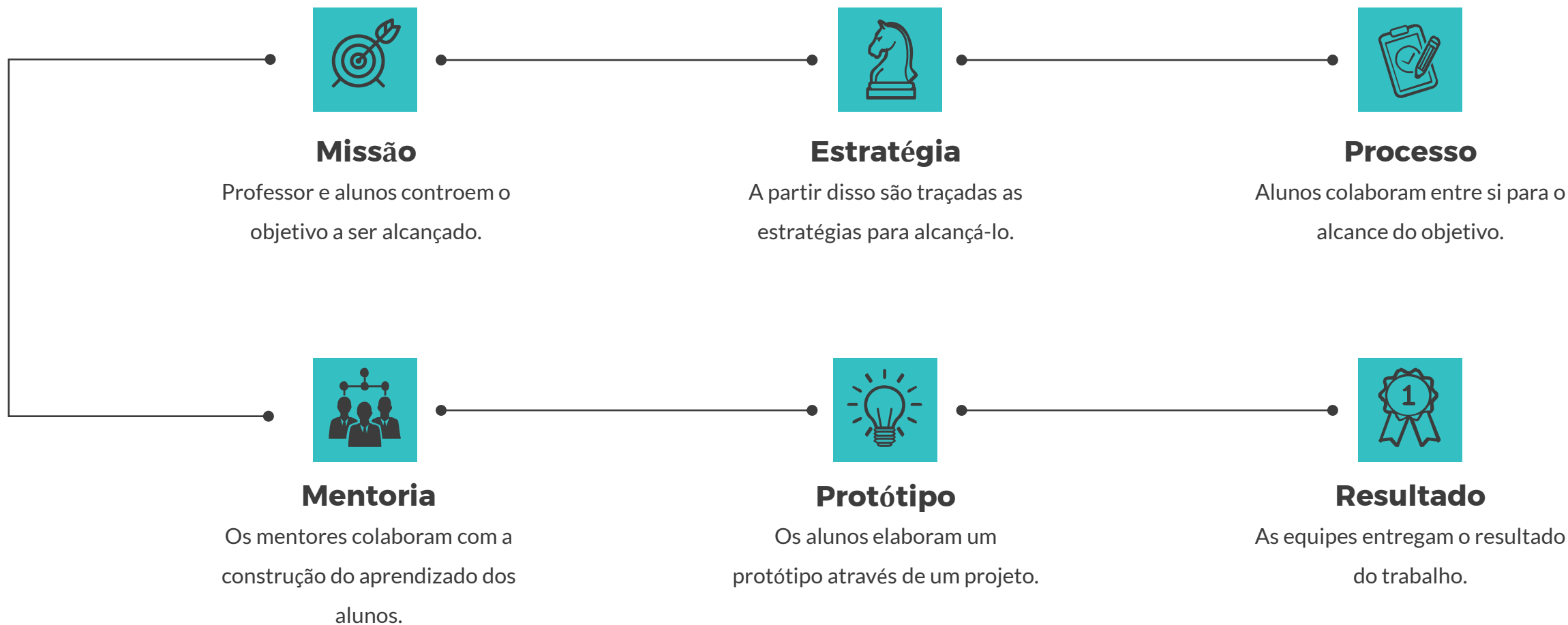


Sabendo disso, todos os envolvidos no processo ficam conscientes que os resultados refletem a qualidade do ensino ofertado e capacidade de aprendizagem de cada um, e que isso influencia nos resultados da instituição onde estão incluídos esses agentes.



Se os resultados alcançados não forem os esperados surge a possibilidade de trabalhar a capacidade de resistência à pressão, de tolerância ao fracasso e aprendizagem com o erro. Isso é aprendizagem pelo empreendedorismo.

EBL



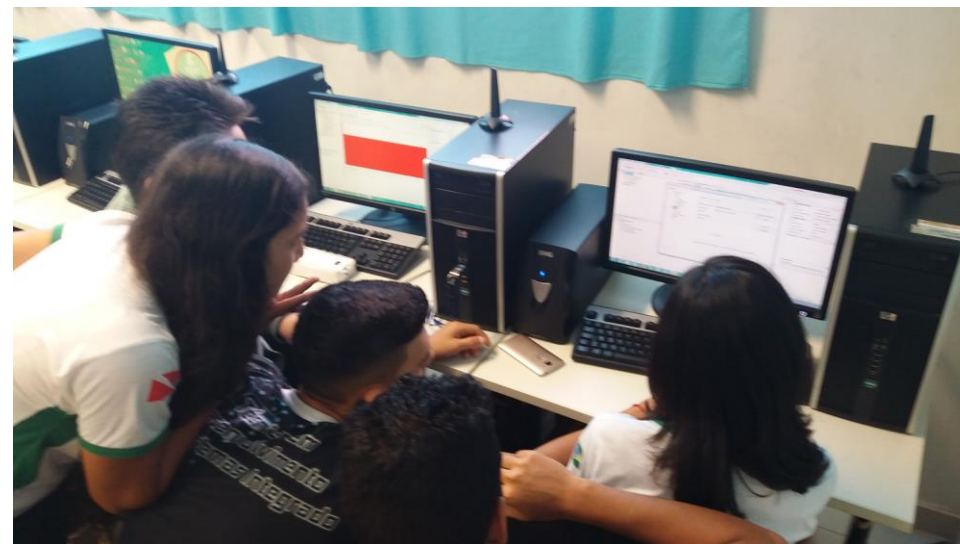


Aplicação

Aqui são apresentados alguns exemplos de projetos que foram desenvolvidos durante a aplicação do produto, assim como iniciativas de colaboradores, servidores e alunos, que ao longo do processo identificaram em suas práticas a vertente empreendedora da proposta EBL. A aplicação ocorreu de agosto a dezembro de 2018, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA, Campus Óbidos e comunidade local.

★ Projeto de Controle de Frota

Desenvolvimento de aplicativo para gerenciamento da frota de veículos institucionais do Campus Óbidos.



★ Projeto de Monitoramento de Resíduos

Elaboração de protótipo para monitoramento de resíduos sólidos em áreas de preservação agroflorestal.





★ Projeto IF Doc's

Aplicativo de logística e armazenamento dos documentos institucionais do Campus Óbidos direcionados aos alunos dessa instituição.



★ Projeto para Loja de Maquiagem

Desenvolvimento de software para e-commerce de maquiagem direcionado para garotas de 15 a 25 anos que são mães.

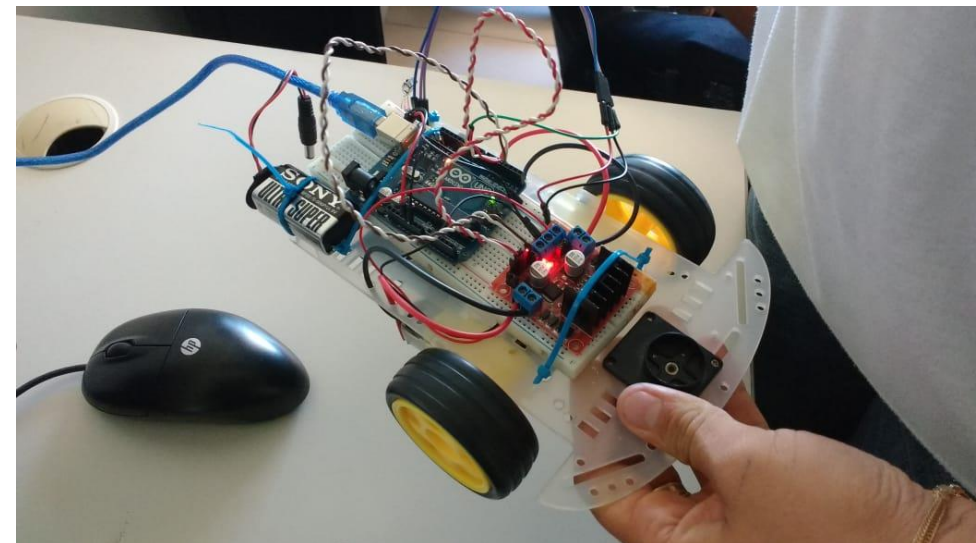
★ Projeto de Gerenciamento de Loja de Informática

Software para gerenciamento de escola de informática à distância



★ Projeto de Segurança para Escolas

Protótipo de sistema de segurança para escolas através de utilização de materiais alternativos.





★ Projeto de Extração de Essências e Produção de Sabonetes Artesanais

Projeto de produção de renda e oportunidades para a comunidade através da extração de essências para fabricação de sabonetes artesanais.

A execução aconteceu em um bairro periférico da Cidade de Óbidos. Os alunos atuaram na aplicação de oficinas para mulheres mães de alunos de centro educacional da Diocese.



★ Último dia de Aplicação do Produto

O produto educacional foi aplicado de agosto a dezembro de 2018, para as duas turmas participantes da pesquisa.

Durante a aplicação outros profissionais da instituição reconheceram em suas atividades a perspectiva EBL, e resolveram por se tornarem colaboradores do trabalho, alcançando resultados satisfatórios.

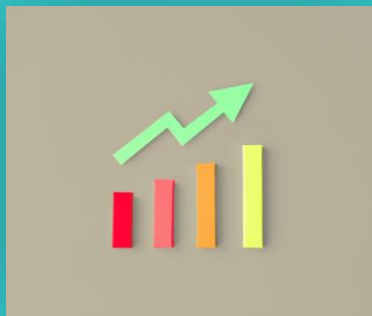


Resultados

Após a aplicação do produto educacional e análise das respostas dos questionários, é o momento de verificar se os resultados esperados foram obtidos.

Com esse intuito foram adotados os seguintes parâmetros: evolução de frequência e evolução das notas dos alunos.

A primeira por conta de ser a frequência às aulas e atividades acadêmicas o fator determinante para se caracterizar evasão escolar, umas das justificativas para a própria realização da pesquisa e concepção do produto educacional. A segunda por serem as notas a referência direta da “melhoria” no ensino de EPT de nível médio no local da pesquisa.



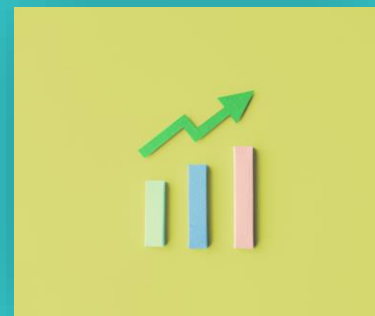
Aplicação dos instrumentos de coleta de dados.



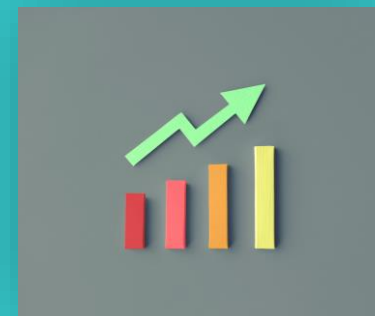
Aplicação do produto educacional.



Levantamento de frequência e notas.



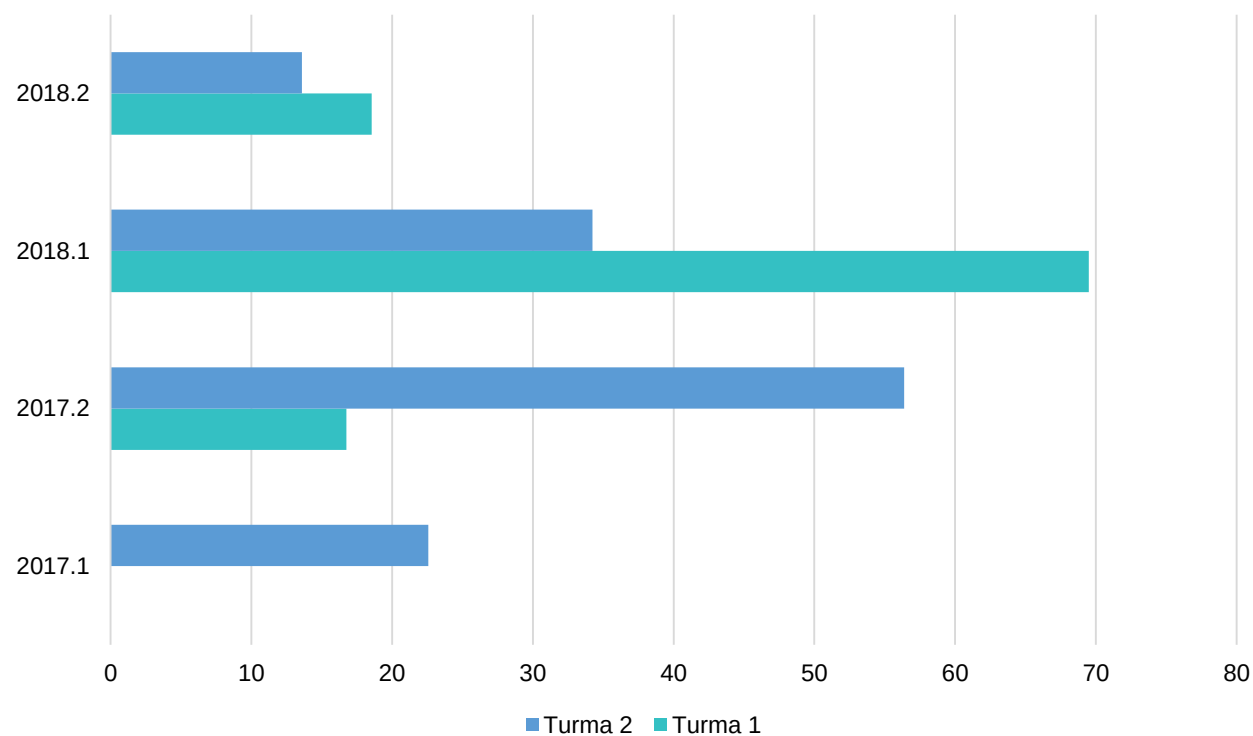
Análise de respostas e tabulação de dados.



Apresentação de resultados.

Evolução de Frequência

Evolução da Frequência por Semestre - 2017 e 2018



Fonte: Setor de Registro e Indicadores Acadêmicos do IFPA - Campus Óbidos.



No semestre 2017.1 ainda não havia a Turma 1, apenas a Turma 2.



No semestre 2017.2 o índice de faltas da Turma 2 foi bastante considerável.



No semestre 2018.1 a Turma 1 atingiu a maior média de faltas da série.



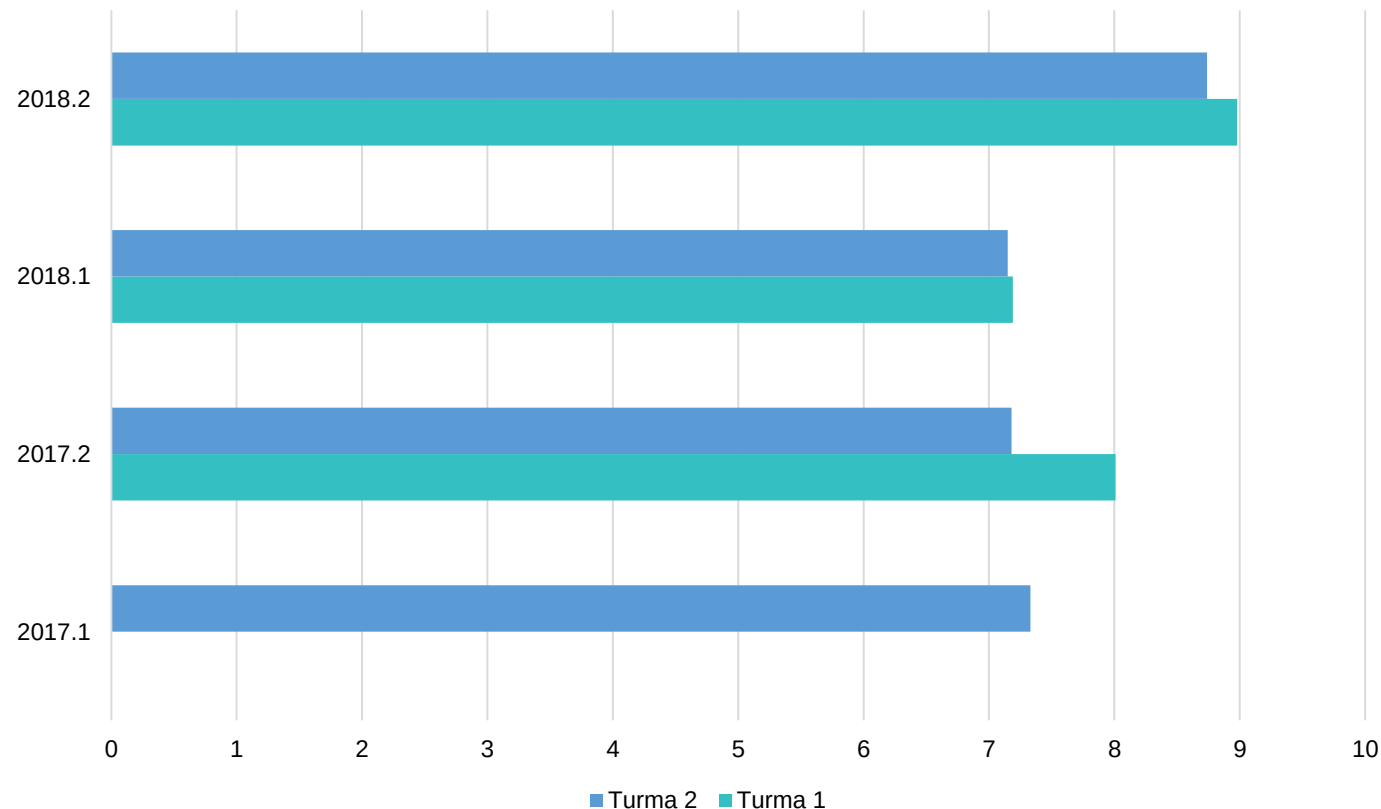
No semestre 2018.2, período de aplicação do produto educacional, o índice de faltas foi o menor do período considerado na pesquisa.

Evolução de Notas

A média de notas das turmas participantes foi distinta no semestre 2012.2. Já no semestre 2018.1 ficou bem próxima.

No semestre de aplicação do produto educacional é possível perceber a elevação da média das notas de ambas as turmas, o que torna possível verificar que esse pode ter sido um fator contributivo para essa configuração.

Evolução de Notas por Semestre - 2017 e 2018



Fonte: Setor de Registro e Indicadores Acadêmicos do IFPA - Campus Óbidos.

Professor Empreendedor

Se você pensa que a educação serve para gerar valor nas vidas das pessoas e que isso contribui para o progresso da sociedade, então professor, você é empreendedor.



“O professor é um motivador, um propulsor das realizações dos alunos”.



Dileto Professor(a),

Seu trabalho enquanto profissional da educação é fator determinante para o desenvolvimento do país. Suas práticas e seu modo de fazer são particularidades de sua identidade profissional, e fazem parte de sua trajetória, sua história de vida e sua contribuição para a formação dos líderes deste país.

A proposta EBL não é um roteiro de atividades prontas ou uma fórmula para ministrar aulas. Nosso produto apresenta um conceito, um modelo que se pretende agregador de valor ao que já é feito em suas aulas, seja onde for sua sala de aula.

Seu trabalho com o empreendedorismo é fundamentalmente colocar à disposição da turma as ferramentas necessárias para que consiga alcançar o melhor aprendizado possível; por isso o intuito deste produto é servir de contributo para o aperfeiçoamento de sua prática docente, apresentando-se como ferramenta que pode colaborar para tornar seu trabalho cada vez melhor e mais relevante.

Acreditamos que essa seja uma capacidade dos professores de Educação Profissional e Tecnológica e que pode ser canalizada para a preparação dos estudantes. Nesse aspecto, propomos que este produto seja considerado em suas aulas, a seu modo, e conforme seu entendimento.

Nisso a educação empreendedora pode auxiliar o estudante a ver de que forma pode colocar seus conhecimentos a serviço da coletividade.





Estudante,

O trabalho empreendedor possibilita a quem o realiza uma sensação de responsabilidade pelo que constrói, seja uma resposta a um questionamento feito pelo professor, seja a representação da instituição onde estuda em um evento internacional; isso tende a proporcionar prazer ao aluno que foi exposto ao método empreendedor, o estímulo de fazer bem feito.

Por meio do empreendedorismo, seja ele pessoal, social ou econômico, o estudante é formado para ter persistência, independência, comprometimento, autoconfiança, para ousar em suas atividades, para surpreender, para fazer além do esperado.

Se é esse o tipo de formação que você deseja, recomendamos que participe ativamente das aulas e contribua com seu professor propondo atividades que agreguem valor ao seu tempo no Campus, levando o produto do seu trabalho para o benefício da comunidade, absorvendo os conhecimentos trazidos por seu mentor e colaborando para a aprendizagem sua e de seus colegas. Seja proativo! Seja criativo! Seja empreendedor.

Campus Empreendedor



A instituição educacional empreendedora é aquela que fornece subsídios para que a comunidade acadêmica possa desenvolver competências, habilidades e atitudes que causem impacto pessoal, profissional e social.

Para isso, é necessário que se proponha a oferecer uma educação que prime pelo trabalho em equipe, inovação, criatividade e o enfrentamento de desafios para que os alunos possam transformar a realidade em que vivem e criem meios de vida.

Assim sendo, e assumindo que o empreendedorismo é capaz de modificar positivamente as relações de ensino e aprendizagem, é desejável que faça parte da cultura da instituição ensinar, e consequentemente, educar pelo empreendedorismo, é a isso que chamamos de Campus Empreendedor.



Considerações

A proposição de uma ferramenta de ensino focada na aprendizagem pode ser considerada um recurso inovador na educação de nível médio no Brasil, um país em que 62% dos jovens não concluem o Ensino Médio, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2018. E esse é um problema que vem da base.

Em 2017 cerca de 2,8 milhões de alunos abandonaram ou foram reprovados na escola, o que significa um desperdício de 16,8 bilhões de reais, o que representa mais de 20% do investimento em educação no Brasil; números impressionantes, ainda sem considerar o custo-oportunidade, ou seja, o que as pessoas e a sociedade deixam de ganhar com a descontinuidade dos estudos.

Diante dessa realidade, empreendedorismo, para além de uma disciplina específica do currículo, pode ser utilizado como promotor da aprendizagem e do êxito de alunos de Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio, gerando resultados satisfatórios por trazer os estudos e experiências comprovados fora do campo educacional para dentro dele, esse é um dos sentidos da EPT, e este produto educacional é comprovação disso.

Agradecemos a todos que puderam colaborar com este trabalho e recomendamos que os professores possam usar este recurso como propulsor de sua tendência criativa em sala de aula, pois essa é sua finalidade. EBL é uma maneira de ensinar pela óptica dos alunos; alunos esses que serão produto da noção de iniciativa e criatividade empreendedoras dos professores.

Referência

ALMEIDA, Fernanda Cardoso. **Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo**: uma proposta para melhoria do ensino profissional técnico de nível médio no IFPA. 2019. 237 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Manaus, 2019.

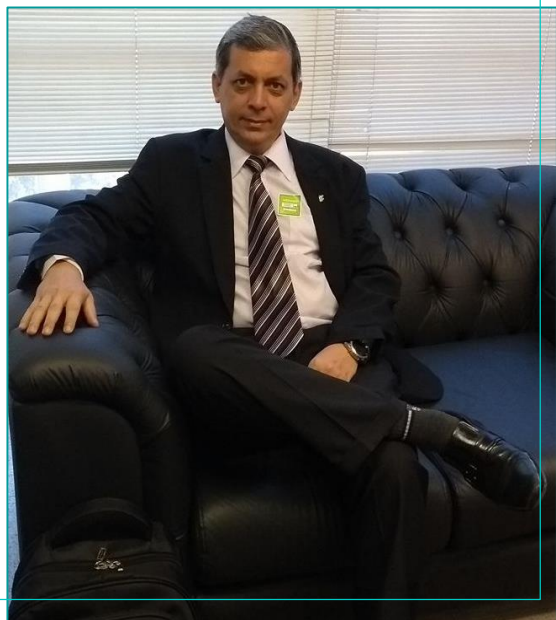
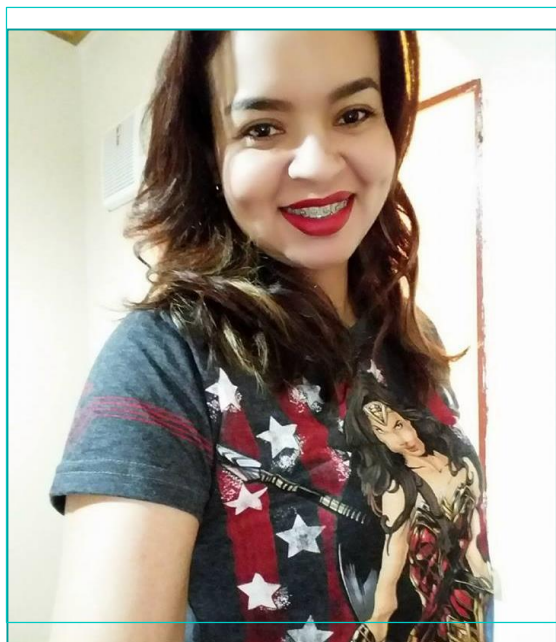


Fernanda Cardoso Almeida

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Óbidos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5977636955500364>

E-mail: fernanda.almeida@ifpa.edu.br



José Pinheiro de Queiroz Neto

Doutor em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e Pró-Reitor de Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8055796489225138>

E-mail: pinheiro@ifam.edu.br

Os Autores

